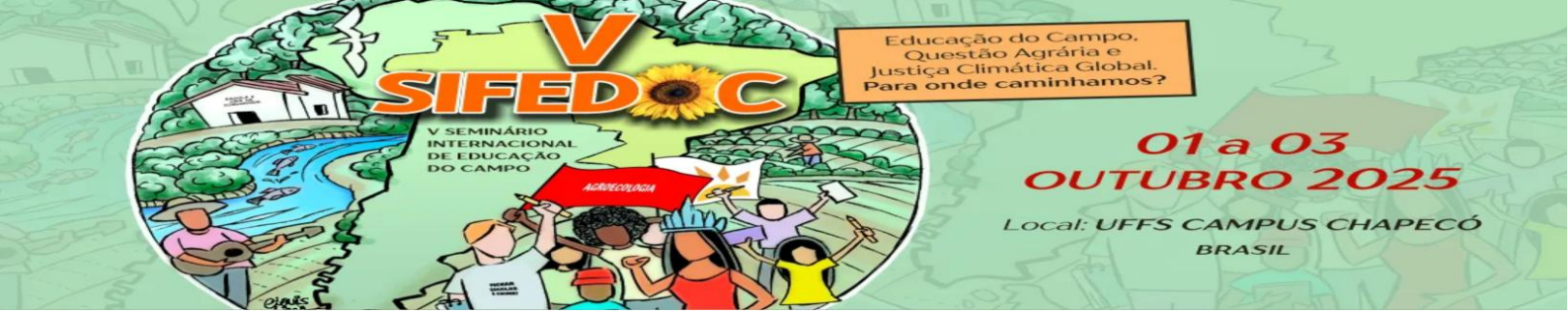


A ADOÇÃO COMO ATO DE AMOR E PROMOÇÃO PESSOAL: UMA REFLEXÃO A PARTIR DA EXPERIÊNCIA VIVIDA.

Evandro Marinho[1]
Vania Carla Camargo[2]

Círculo de Saber: Formação inicial e continuada de professores.

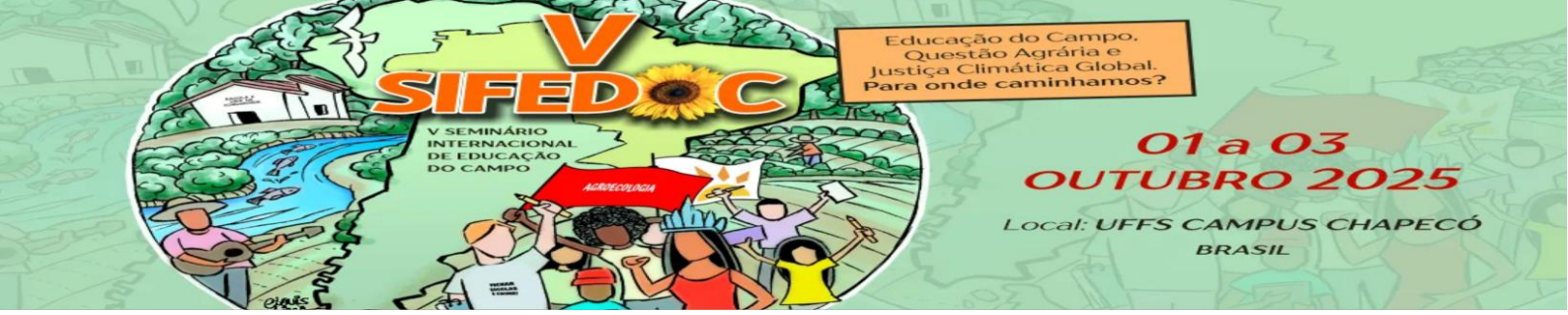
Palavras-chave: Adoção; Parentalidade; Projeto de Vida.

Introdução

O presente trabalho tem como objetivo refletir sobre a adoção como ato de amor, transformação e construção de identidade, a partir de uma vivência pessoal do autor. A adoção é aqui compreendida não apenas como um procedimento jurídico, mas como um projeto existencial, que envolve afetos, sonhos, estratégias e preparação emocional e estrutural. A proposta surgiu a partir da atividade "Eu, território de mim", desenvolvida no curso de Educação do Campo - IFPR, cuja metodologia possibilitou revisitar histórias de vida e estabelecer metas pessoais utilizando o método SMART. Como hipótese, defende-se que a adoção é uma expressão potente de cuidado e pertencimento e pode ser compreendida como parte de um processo de promoção pessoal e social. A metodologia utilizada foi a autobiografia orientada, o registro em diário de bordo, filmes, leituras e reflexões semanais. O trabalho também está ancorado em autores que discutem identidade, afetividade e família.

[1] Acadêmico de Licenciatura em Educação do Campo (IFPR). Licenciado em Geografia (UNIANDRADE). Bacharel em Serviço Social (UNIFACVEST). E-mail: evandromarinho2013@gmail.com

[2] Licenciada em Letras/Português (Uninter). Enfermeira (PUCPR). Doutora e Mestre em Tecnologia em Saúde (PUCPR). Docente da Licenciatura em Educação do Campo do Instituto Federal do Paraná. E-mail vania.camargo@ifpr.edu.br



Adoção, afetividade e projeto de vida: entre teoria e experiência

Durante o curso de Licenciatura em Educação do Campo na cidade de Tijucas/PR foi realizada uma atividade acadêmica intitulada “Eu, território de mim”. Tal atividade teve por objetivo exercitar a habilidade de pesquisar e aplicar estratégias/metodologias para o alcance de metas para a promoção pessoal. O tempo de duração do referido exercício acadêmico foi de agosto de 2024 a julho de 2025.

Ao longo do percurso da atividade, a meta escolhida foi tornar-se pai por meio da adoção, um desejo acalentado desde os 20 anos de idade. A motivação pessoal é sustentada por uma história familiar marcada por exemplos de adoção e por um forte desejo de oferecer um lar amoroso à uma criança.

Para o estabelecimento da meta foi utilizado o método SMART, uma ferramenta de planejamento estratégico que permite transformar intenções em metas alcançáveis, possibilitando estruturar o processo em etapas claras.

O método SMART foi criado por Doran (1981), um consultor norte-americano. Ele apresentou o conceito em um artigo publicado na revista *Management Review*, intitulado *“There’s a S.M.A.R.T. way to write management’s goals and objectives”*.

A sigla SMART representa cinco critérios essenciais para definir metas eficazes:

- **S** (Specific) – Específica
- **M** (Measurable) – Mensurável
- **A** (Achievable) – Alcançável
- **R** (Relevant ou Realistic) – Relevante ou Realista
- **T** (Time-bound) – Temporal

Durante o percurso da atividade “Eu, território de mim, registrei cada etapa do processo em um Diário de Bordo, a saber, um arquivo digital hospedado na Plataforma Google Drive que pode ser acompanhado de forma online pela professora orientadora do exercício.

Foram realizados alguns encontros presenciais para orientação e acompanhamento do trabalho.

Dentro do processo de adoção, as etapas que este exige consiste, entre outras, em: entrega de documentação, entrevistas, rodas de conversa, habilitação legal, acompanhamento pelo Sistema Nacional de Adoção e Acolhimento etc. A vivência também foi enriquecida por leituras como “Adoção e seus desafios”, de Halia e Renata Pauliv, e filmes como Lifemark e A Estranha Vida de Timothy Green, que aprofundaram a compreensão emocional do tema.

“Teoricamente, a adoção pode ser compreendida como um processo simbólico de filiação, onde laços são construídos pelo afeto e pelo compromisso ético com o outro” (COSTA, 2011). Segundo Winnicott (1983, p. 97), “é no ambiente de cuidado e afeto que a criança encontra condições para se tornar ela mesma.”

Resultados e discussão

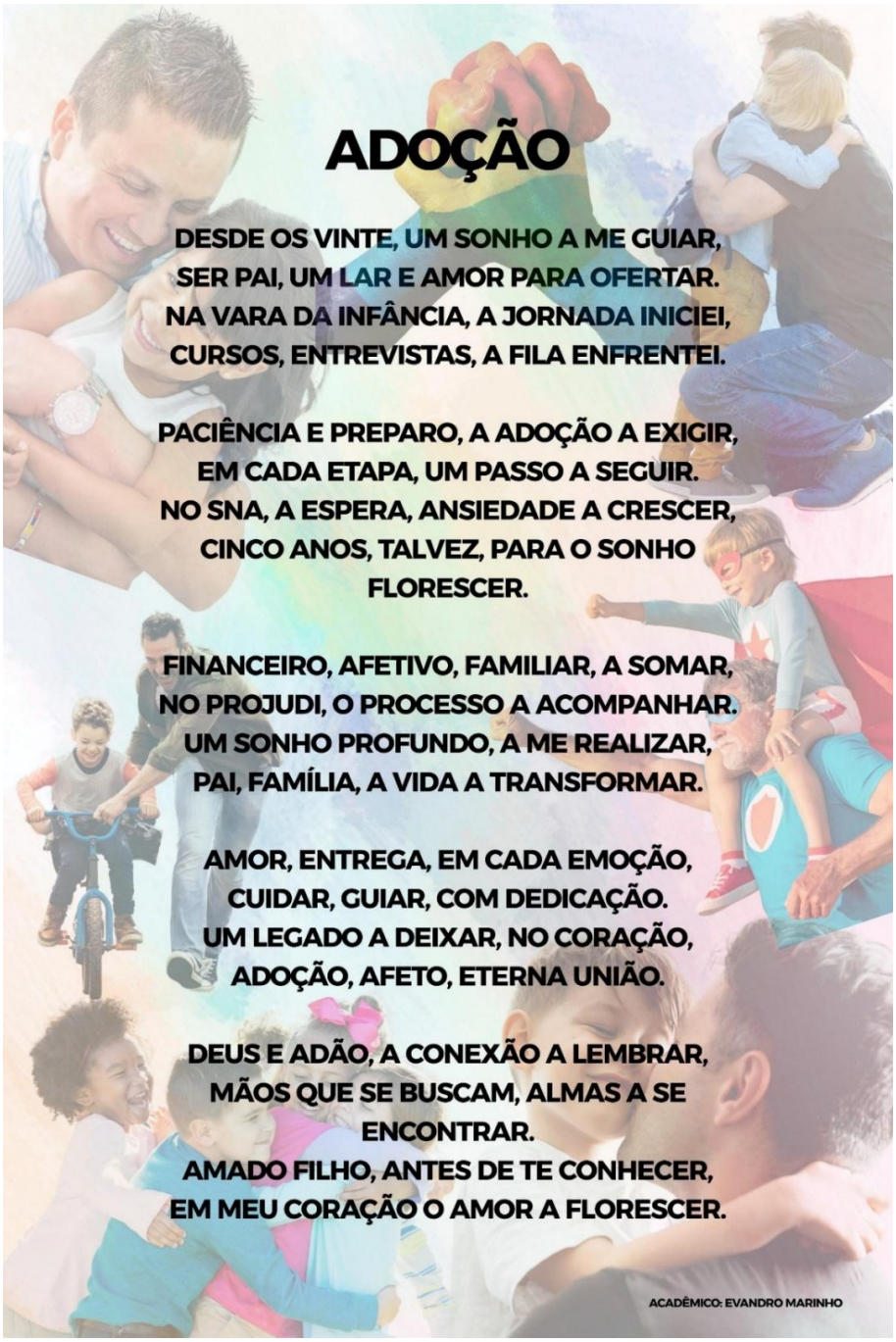
A realização da atividade “Eu, território de mim” permitiu ao autor identificar avanços significativos em minha organização emocional, planejamento pessoal e visão de futuro. A meta, embora de longo prazo, passou a ser vista com maior clareza, disciplina e propósito.

Houve crescimento pessoal, fortalecimento de vínculos com a rede de apoio e engajamento ativo na espera e preparação para a chegada de um(a) filho(a). A atividade também promoveu reflexões sobre o que é “gestar” no coração, uma nova perspectiva sobre o tempo, o amor e o cuidado.

O término da atividade “Eu, território de mim” foi realizado por meio de uma Mostra Artística. Neste evento os discentes puderam apresentar os resultados obtidos com o atingimento das metas, bem como expressar as dificuldades, avanços e reflexões pessoais por meio de um trabalho artístico de modalidade livre.

Optei em retratar meu percurso durante a atividade com um cartaz temático e uma poesia de minha autoria, cujo título é “Adoção”, como pode ser observado na Figura 1.

Figura 1 – Poesia "Adoção". Tijucas do Sul/PR, 2025.



Fonte: arte autoral de Evandro Marinho. Poesia e composição visual sobre o processo de adoção e os afetos que o envolvem.

A apresentação da minha produção artística se deu em sala de aula tendo por expectadores meus colegas de classe e professores do curso, conforme evidenciado na Figura 2.

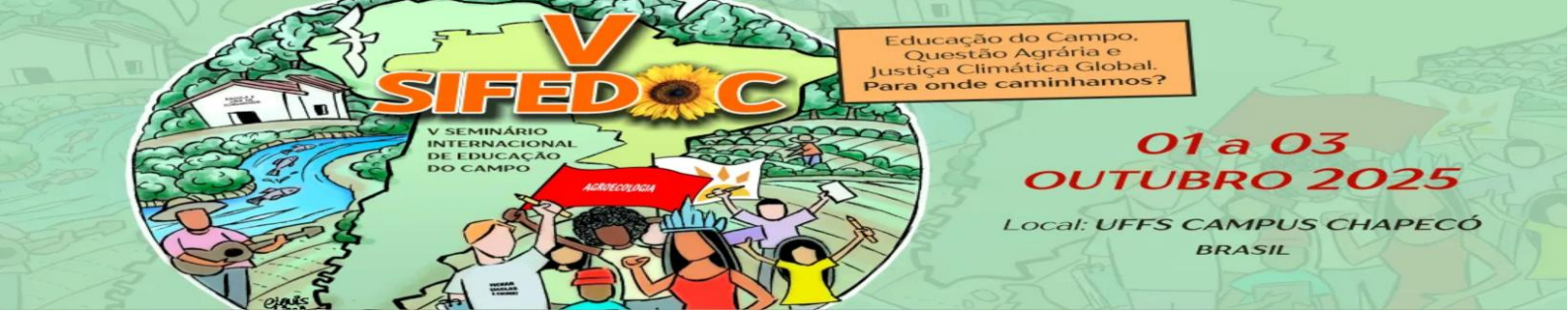
Figura 2 – Apresentação da poesia "Adoção" na 1ª Mostra Artística da Licenciatura em Educação do Campo do IFPR. Tijucas do Sul/PR, 2025.



Fonte: Registro fotográfico da apresentação da poesia autoral "Adoção", realizada por Evandro Marinho durante a 1ª Mostra Artística do Curso de Educação do Campo – IFPR, Tijucas do Sul/PR, em 12 de julho de 2025.

Conclusão

Concluí que o processo de adoção, mais do que uma meta jurídica, é uma jornada de afeto e transformação mútua. Ao relacionar a experiência vivida com o campo da educação e do primeiro e mais importante território que habito - eu mesmo - o trabalho revelou que sonhos pessoais, quando organizados e ancorados no autoconhecimento, tornam-se projetos possíveis. A experiência no curso e a metodologia aplicada proporcionaram não apenas o fortalecimento da meta, mas também um mergulho profundo na minha própria identidade.



Referências

COSTA, S. H. G. da. Adoção: vínculos, pertencimento e identidade. São Paulo: Cortez, 2011.

DORAN, George T. There's a S.M.A.R.T. way to write management's goals and objectives. *Management Review*, v. 70, n. 11, p. 35–36, 1981.

PAULIV, H.; PAULIV, R. Adoção e seus desafios. Curitiba: Juruá, 2020.

WINNICOTT, D. W. O brincar e a realidade. Tradução de Álvaro Cabral. 7. ed. p. 97 Rio de Janeiro: Imago, 1983.